

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

44.ª Sessão ordinária — 12 de Março de 1938

Presidente: **Flavio Maurano.**

OSWALDO FREITAS JULIÃO — "Tabes e Lepra".

O A. refere-se inicialmente á associação da Neuro-Syphillis á Lepra (que ainda não viu assignalada em especial) e cita um doente do Asylo-Colonia Santo Angelo em que á Lepra, de forma mixta, associou-se a Doença de Bayle.

De associação Tabes-Lepra, o A. relata dois casos, um (Tabes-Lepra tuberculoide) observado na I.ª M.H. da Santa Casa, Serviço do professor Vampré, e outro em Santo Angelo.

A proposito do segundo caso, complexo pela symptomatologia, o A. recorda as lesões constatadas já numerosas vezes na medulla dos leprosos e tece commentarios sobre as manifestações clinicas da Lepra Nervosa. Depois de afastar a Neurite intersticial hypertrophica (typo Gombault-Dejerine-Sottas e typó Pierre-Marie), a Amyotrophia Charcot-Marie, a Doença de Friedreich, a Syringomyelia. a Polyneurite pseudo-tabetica, etc.... o A. conclue por uma possivel associação da Tales á Nevrite leprosa.

MANOEL DE ABREU: — "Classificação e notação dos casos de Lepra".

O autor passa em revistas as classificações mais conhecidas, fazendo a respectiva critica. Dá a seguir uma classificação clinico-epidemiologica adoptada no Asylo-Colonia Santo Angelo.

De accordo com sua classificação, em qualquer momento, é possível, num doente, estabelecer a forma clinica da moléstia, bem como sua evolução.

—○—
45.ª Sessão Ordinaria. 9 de Abril de 1938.

Presidente: **Flavio Maurano.**

F. HOPPE JUNIOR: — "As maculas Erythemato-Pigmentares".

Foralisa o autor, neste trabalho a macula-erythemtopigmentar, lesão distinta da macula pigmentada. Esta é uma manifestação residual, em regressão, propria da Lepra nervosa e aquela uma lesão em evolução, com estrutura histologica Lepromatosa e portanto com transformação ulterior em tuberculo.

ARGEMIRO RODRIGUES DE SOUZA: — "Keratose pilar condicionada por Lepromas em Acromegalico".

O autor apresenta um acromegalico com keratose pilar condicionada por

Lepromas; aquele fenomeno folicular se fazia mais intenso no tronco e nos membros superiores somente ao nivel dos Lepromas. As areas não ocupadas pelas lesões Lepromatosas se tornaram indemnes de Keratose pilar. Faz tambem o estudo histo-patologico do caso cola imagem microscopica correspondia aos signaes clinicos.



46.ª Sessão ordinária — 14 de Maio de 1938

Presidente: **Flavio Maurano**

GIL DE CASTRO CERQUEIRA: — "Um interessante caso de lepra mixta."

O A, cita o caso de uma paciente portadora de uma lepra mixta avançada, que apresenta conjunta e concomitantemente maculas achromicas e lepromas, muitos dos quaes, pensa, se desenvolveram ou evoluíram sobre as maculas achromicas, parecendo assim, mais uma vez, dar razão á opinião de Darier, contraria á theoria neurotrophica de Unna. Nesta paciente a reacção de lepromina pelo systema de M. H. deu resultados discordantes e disparatados, porque ao mesmo tempo que eram positivos nas maculas achromicas, eram negativos nas regiões lepromatosas e pelle aparentemente sã. Esses achados serviram a uma serie de novas experiencias que vieram, não raras vezes, confirmar essas discordâncias, revelando a possibilidade de poder existir a um tempo, num mesmo paciente, mesmo usando-se de uma mesma technica e dose de antigenos e em regiões diversas, reacções discordantes ou diferentes, isto é, positivas em uns pontos e negativas noutros, alem de variadas em modalidades de tamanho e aspecto. Taes achados, julga o A., podem demonstrar a possibilidade de existirem reacções tissulares puramente locais, independentes das do estado geral ou humoral, sendo isso, uma razão a mais, para que julgue que a interpretação, sobretudo prognostica da reacção da lepromina deva ser, pelo menos em parte, acceita com certa cautela.

ABRAHÃO ROTBERG: — "Estudos sobre a immuidade na lepra. I. — Reacção á lepromina, technica e interpretação".

O systema actual de leitura das reacções proposta por Hayashi, foi estabelecido arbitrariamente e relacionado por elle e numerosos autores com as diversas formas de molestia, de characteristics immunologicas em geral, incertas. Desse encontro de factores incognitos, não se poderia chegar a conclusões definitivas. O A. por exemplo, em 194 casos francamente lepromatosos, encontra 74 reacções positivas, que não teriam, evidentemente, o menor valor immunitario e prognostico. Estudando o comportamento da reacção em dois grupos de doentes de lepra de typos diametralmente oppostos, quanto às condições de immuidade, lepromatoso e tuberculoide, o A. assignala os pontos essenciaes de distincção entre as reacções respectivas e que são em resumo, as seguintes:

Na forma lepromatosa: — reacção negativa; nada ou pequena reacção: acmé até o 4.º ou 5.º dia; persistencia possível até 28.º dia; com diametro maximo de 4 a 5 millimetros,

Na forma tuberculoide: — reacção positiva verdadeira; apparecimento muitas vezes tardio; evolução progressiva; acme da 2.º a 6.º semana, com diametro minima de 6 millimetros no 28.º dia. Entre ambas convem estabelecer um amplo grupo de reacções duvidosas (reacção de 4 a 6 millimetros no 28.º dia), que permite evitar a qualificação das reacções mal definidas, bem como os erros possiveis devidos ás diferenças de actividade antigenica das diversas leprominas, Já que a padronisação destas ultimas é de difficil realisação.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA PÚBLICA - Est. da Bahia
Departamento de Assistência Medico-Social
(Leprosario Rodrigo de Menezes)

Movimento geral de enfermos do Leprosario, por nacionalidade, sexo e idade, durante o primeiro trimestre de 1938.

Descriminação do Movimento	Brasileiros					Estrangeiros				
	Adultos		Crianças		S o m m a	Adultos		Crianças		S o m m a
	do sexo mas- culino	do sexo femi- nino	do sexo mas- culino	do sexo femi- nino		do sexo mas- culino	do sexo femi- nino	do sexo mas- culino	do sexo femi- nino	
Existentes em 1.º de Janeiro de 1938 ...	28	21	3	4	56	3	---	---	---	3
Existentes em 28 de Fevereiro ...	28	21	3	4	56	3	---	---	---	3
Existentes em 31 de Março	29	21	3	4	57	3	---	---	---	3

Injecções applicadas	Janeiro		Fevereiro		Março		Total	
Numero de doses em c. c.	N.o	c. c.	N.o	c. c.	N.o	c. c.	N.o	c. c.
Antilebbrina	12	58	22	108	36	176	70	342
Chaumogrol	5	9	---	---	1	2	---	11
Carpotrenyl	---	---	---	---	2	4	2	4
Chaumoethyl	---	---	---	---	1	2	1	2
Ests. Eth. Chaumoolgra iod.	29	142	53	262	49	343	131	647
Flamibromina	---	---	---	---	18	56	18	96
Imunosina	---	---	3	6	5	10	8	16
Hensensyl	15	30	15	30	35	70	65	130
Hambis	---	---	15	30	12	23	27	53
Karporran	---	---	---	---	3	6	3	6
Sgnobi	---	---	---	---	5	10	5	10
Somma	61	239	103	436	167	582	336	1257
Curativos								
Em homens		372		336		360		1068
» mulheres		590		560		620		1770
Somma		962		896		980		2838
Receitas								
» formulas		24		45		50		119
» formulas		17		34		39		92
Somma		41		79		89		211

Exames bacteriologicos	8
------------------------------	---

Leprosario Rodrigo de Menezes,
 19 de Abril de 1938.
EMILIO C. SILVA
 Administrador

VISTO
 em 19/4/38.
Dr. Francisco de Mendonça,
 Inspector - Technico